



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Desafios Interdisciplinares nos Processos de Formação e Trabalho em Saúde Urbana na Comunidade
<b>Autor</b>	GABRIELA ZANIN
<b>Orientador</b>	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

A pesquisa origina-se de um Projeto de Extensão desenvolvido em uma área especial de interesse social de Porto Alegre, a Vila Sossego, com população adstrita à UBS Santa Cecília/HCPA. Tem por objetivos: a) caracterizar o perfil da Comunidade Vila Sossego com dados epidemiológicos, sóciodemográficos e de qualidade de vida; b) identificar os desafios para o trabalho interdisciplinar diante das demandas da comunidade e da estrutura atual da oferta de serviços públicos; c) Analisar a dinâmica das relações sociais no contexto da comunidade Vila Sossego e com outros atores institucionais e sociais; d) identificar fatores que mobilizam a comunidade da Vila Sossego para o acesso aos direitos de cidadania. A metodologia utilizada é o enfoque misto, quali-quantitativo, como usado por CRESWELL, 2010. Nesta apresentação contempla-se o 1º objetivo. Em etapa preparatória, os bolsistas participaram de capacitação através dos cursos de Extensão: "Introdução ao Programa Estatístico do SPSS" e "Metodologia Qualitativa em Saúde", além de 1 mês de treinamento para a aplicação dos questionários por meio de simulações entre os bolsistas e os professores, processo esse que subsidiou a elaboração conjunta do "Manual do Entrevistador". Após testar os instrumentos em campo, iniciou-se a coleta de dados. Dois questionários foram aplicados de forma suplementar à ficha A do SUS, utilizada por agentes de saúde para cadastramento. Os questionários eram: a) um sócio-demográfico e epidemiológico, elaborado coletivamente entre os docentes, bolsistas e a equipe 1 da UBS/Santa Cecília/HCPA; b) o WHOQOL breve, avaliação da percepção sobre a qualidade de vida, da OMS, validado no Brasil, aplicado a maiores de 18 anos. A coleta teve 4 meses de duração (Jan-Abril 2013) e abrangeu 88 dos 100 domicílios cadastrados (288 moradores). Todos os dados foram codificados e tabulados pelas bolsistas no programa SPSS18. Após a limpeza do banco e transformações em variáveis de interesse, alguns resultados iniciais produzidos estão descritos a seguir. Dos 100 domicílios cadastrados pela UBS, 77% eram considerados pelos moradores como "próprios" e 10% como alugados; 87% eram de tijolo, 50% com mais de 4 cômodos, 50% sem relógio de luz e 5% sem ligação de água. Neles habitavam 327 pessoas. 26% menores de 15 anos, 69% entre 15 e 64 anos e 5% com mais de 64 anos. Os dados a seguir foram obtidos dos 88 domicílios (288 indivíduos) onde os questionários da pesquisa foram aplicados (12 perdas em relação aos 100 cadastrados pela UBS). Da população total maior de 15 anos (241/288), 218 responderam sobre escolaridade. Destes, 4 haviam completado nível superior e 9 estavam cursando, 59 haviam completado o segundo grau e 24 estavam cursando, 22 haviam completado o primeiro grau e 100 moradores tinham primeiro grau incompleto. Com relação à população de 18 a 24, informação obtida para 39/42 indivíduos mostravam que 4 estavam cursando terceiro grau, 8 tinham segundo grau completo, 12 tinham de primeiro grau completo a segundo grau incompleto, e 15 ainda tinham o primeiro grau incompleto. Nos 88 domicílios pesquisados, a renda individual informada variou de R\$ 70,00 a R\$ 6.000,00, (média de R\$ 1.444,00 e mediana a 1.185,00, ou dois salários mínimos). Segundo a classificação da ABEP, 72% das famílias se enquadrariam na classe C e 13,7% nas classes D e E. 59% recebiam algum benefício social, sendo 24% o Bolsa Família. 33% da população dispunha de cobertura por plano privado de saúde. Conclui-se, a partir desses dados, que a Vila Sossego é um local com infraestrutura e condições de saneamento relativamente precárias. É heterogênea com relação à educação e renda. Em sua maioria, as famílias não são extremamente pobres, mas há um déficit importante de escolarização dos jovens adultos, especialmente entre o primeiro e o segundo graus, embora o acesso ao terceiro grau esteja aumentando, por comparação à todos com mais de 15 anos. A experiência proporcionou ao grupo um melhor entendimento sobre as necessidades concretas da população, bem como o conhecimento sobre pesquisa, enriquecendo o processo de formação dos bolsistas.